Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. JOSÉ RICARDO PEREIRA CABRAL

DECISÃO SINGULAR DSG - G.JRPC - 7433/2016

PROCESSO TC/MS	: TC/2027/2016
PROTOCOLO	: 1650072
ÓRGÃO	: MUNICÍPIO DE DOURADOS, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ORDENADOR DE DESPESAS	: MARINISA KIYOMI MIZOGUCHI
CARGO DO ORDENADOR	: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ASSUNTO DO PROCESSO	: CONVÊNIO N. 63, DE 2014
RELATOR	: CONS. JOSÉ RICARDO PEREIRA CABRAL
CONVENIADO	: ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA ESCOLA MUNICIPAL MARIA DA ROSA ANTUNES DA SILVEIRA CÂMARA
OBJETO	: REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS PARA ATENDER AS DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL
VALOR INICIAL DO CONVÊNIO	: R$ 33.456,00

RELATÓRIO

A matéria dos autos trata da prestação de contas do Convênio n. 63, de 2014, e dos seus Termos Aditivos n. 1 e 2, de 2014, celebrados entre o Município de Dourados, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, e a Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Maria da Rosa Antunes da Silveira Câmara, tendo como objeto o repasse de recursos financeiros para atender às despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental.

Os documentos foram analisados pela 1ª Inspetoria de Controle Externo - 1ª ICE (ANA n. 8238/2016, peça n. 9), que considerou regular a prestação de contas do Convênio n. 63, de 2014, assinalando, porém, a intempestividade na remessa, ao Tribunal, das cópias dos documentos do Convênio em apreço.

Na sequência, os autos foram encaminhados ao Procurador do Ministério Público de Contas que, depois de analisar o assunto, emitiu o Parecer GAB.5 DR.JOAOMJR-12853/2016 (peça n. 10), opinando:

> *"(...) pelo julgamento desta prestação de contas do convênio em apreço, COMO CONTAS REGULARES, com fundamento nas disposições constantes no artigo 35, inciso III, da Lei Complementar nº 160/2012 (...).*
>
> *De outro norte, a remessa tempestiva de documentos a esta Corte de Contas decorre de exigência constante na Instrução Normativa nº 035/2011. Assim, ao encaminha-los intempestivamente, o jurisdicionado infringiu a prescrição regulamentar correspondente, sujeitando-se à imposição de multa, na forma do disposto no caput do art. 42 da Lei Complementar Estadual nº 160/2012."*

É o Relatório.

DECISÃO

Examinado o conteúdo dos autos, verifico que o procedimento em análise encontra-se de acordo com as regras da Lei (federal) n. 8.666, de 1993, da Lei (federal) n. 4.320, de 1964, e das determinações contidas na Instrução Normativa

IN/TC/MS n. 35, de 2011, com a comprovação de que os recursos financeiros foram devidamente aplicados.

Constam, todavia, dos autos que os documentos referentes ao Convênio n. 63, de 2014, foram encaminhados de forma intempestiva ao Tribunal, em desacordo com o disposto na IN/TC/MS n. 35, de 2011, Capítulo III, Seção I, 3.1., "A", resultando, por isso, na aplicação de multa ao jurisdicionado, conforme a regra do art. 46 da Lei Complementar (estadual) n. 160, de 2012.

Diante do exposto, acolho os posicionamentos da 1ª ICE e do Ministério Público de Contas e decido nos termos de:

I - declarar regular e assim **aprovar** a prestação de contas do **Convênio n. 63, de 2014**, e dos seus Termos Aditivos n. 1 e 2, de 2014, celebrados entre o Município de Dourados, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, e a Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Maria da Rosa Antunes da Silveira Câmara, com fundamento na regra do art. 59, I, da Lei Complementar (estadual) n. 160, de 2012;

II – aplicar multa no valor equivalente ao de **30 (trinta) UFERMS** à Sra. **Marinisa Kiyomi Mizoguchi**, CPF-404.903.431-04, Secretária Municipal de Educação de Dourados, pela infração relativa à remessa intempestiva, ao Tribunal, de cópia do Convênio n. 63, de 2014, com fundamento nas regras dos arts. 21, X, 42, *caput* e inciso IX, 44, I, e 46 da Lei Complementar (estadual) n. 160, de 2012 (considerando a última prestação de contas do Convênio n. 63/2014 feita em 26/1/2015 e a remessa das cópias dos seus documentos ao Tribunal em 23/11/2015);

III - fixar o prazo de 60 (sessenta) dias contados da data da publicação desta Decisão no DOTCE/MS, para a apenada pagar o valor da multa que lhe foi infligida e assinalar que o pagamento deverá ser feito em favor do Fundo Especial de Modernização e Aperfeiçoamento do Tribunal de Contas-FUNTC, conforme as regras dos arts. 50, I, e 83 da Lei Complementar (estadual) n. 160 de 2012, observadas as disposições do art. 172, § 1º, I e II, do Regimento Interno.

É COMO DECIDIDO.

Campo Grande, 12 de agosto de 2016.

JOSÉ RICARDO PEREIRA CABRAL

Conselheiro-Relator

LAC